

# VIDEOAULAS ROTEIRIZAÇÃO

## GUIA DE REFERÊNCIA METODOLÓGICA



**POR**  
Prof. Juracy Soares

**VERSÃO**  
2020 - SEMESTRE 2



# ROTEIRIZAR OU NÃO ÉIS A QUESTÃO



## APRESENTAÇÃO

Muitos professores desenvolvem a capacidade de gravar videoaulas ou audioaulas sem o auxílio de um roteiro previamente escrito e revisado.

Contudo, recomendamos fortemente – especialmente para os neófitos no e-learning – que apliquem um tempo na elaboração de roteiros para cada uma de suas aulas a serem gravadas.

Esse preparo evita a ocorrências de erros e deixa a aula mais fluida

# ROTEIRIZAÇÃO VANTAGENS



Organização prévia de tópicos de modo concatenado com o conteúdo programático, já desenhado em função do público-alvo;

Possibilidade de correção prévia de eventuais erros de português, a partir da escrita; revisão; leitura em voz alta; gravação em áudio; audição e novos ajustes antes de se proceder à filmagem de cada aula;

A roteirização permite também definir previamente o tempo de duração bastante aproximado de cada aula; e

Após as fases acima listadas, o professor estará mais à vontade para dirigir-se à filmagem da aula, com o auxílio do roteiro.

# DURAÇÃO DE CADA AULA



Atualmente a tendência é para aulas mais curtas, com o um tempo máximo girando em torno de 7 minutos.

Aulas longas geram alguns transtornos, como dificuldade de descarregamento dos vídeos, principalmente quando o aluno não dispõe de banda para tal.

Os tópicos devem então ser organizados para serem entregues num intervalo de tempo menor.

Caso seja necessário um tempo mais longo, recomendamos a gravação de tantas aulas quantas necessárias, preferencialmente dividindo o assunto em tópicos.

# TP OU SLIDES?



A roteirização é bastante útil para a gravação de aulas com um teleprompter (TP). Hoje em dia há inúmeros programas para computadores e até Apps para smartphones que carregam e exibem o texto do roteiro enquanto filmam.

O uso de um TP, seja profissional ou por App, gera um efeito melhor nas aulas, uma vez que o professor olha diretamente para a câmera, dando ao aluno uma sensação de que o está se dirigindo especificamente a ele.

Já a gravação com o auxílio de slides como “roteiro”, força o professor a ficar baixando a vista sempre que precisar recorrer aos textos de sua apresentação.

# AO VIVO OU GRAVADO?



Muitos professores acham adequado “aproveitar” as aulas presenciais ou “ao vivo” para disponibilização.

Desaconselhamos fortemente esse tipo de estratégia, tendo em vista que isso desmerece o aluno que assiste depois. Principalmente se houve qualquer tipo de interação com a turma original. A sensação que vai ficar é que o aluno “chegou atrasado” e que aquele conteúdo já ficou defasado.

A gravação em estúdio, dirigindo-se à câmera como se estivesse a conversar com o aluno, ao contrário, reforça a ideia de conexão, de interação recíproca.

# SÍNCRONO OU ASSÍNCRONO?



A elaboração de curso para disponibilização de modo assíncrono entrega inúmeras vantagens, dentre as quais destacamos, principalmente o fato de o conteúdo estar pronto para acesso no dia, hora e local que for mais conveniente ao aluno.

Criar cursos, palestras e seminários no formato online, disponíveis unicamente na modalidade ao vivo é transferir para o universo digital uma série de limitações próprias do mundo off-line, quanto o professor estava exclusivamente naquele dia, hora e local à disposição para ministrar aquela aula.



Sugerimos acesso às seguintes páginas:

## Corpo docente

<https://unieducar.org.br/corpo-docente>

## Orientação aos novos professores

<https://unieducar.org.br/quero-publicar-meus-cursos>

## Cadastro de novos professores

<https://unieducar.org.br/professor/cadastro>

## Central de atendimento Unieducar

<https://unieducar.org.br/canais-de-atendimento>

E-MAIL:

**[professorparceiro@unieducar.org.br](mailto:professorparceiro@unieducar.org.br)**